



## **O POLO DE DEFESA E SEGURANÇA DE SANTA MARIA: INTELIGÊNCIA COMERCIAL, TECNOLÓGICA E DE GOVERNANÇA**

Linha temática 4 – Desenvolvimento Econômico e Instituições

Berwaldt, Julio W.<sup>1</sup>(IC); Castellano da Silva, Igor.<sup>2</sup>(O)

<sup>1</sup>*Bacharelado em Relações Internacionais, Universidade Federal de Santa Maria, juliowb@outlook.com;* <sup>2</sup>*Departamento de Economia e Relações Internacionais, Universidade Federal de Santa Maria;*

Dada sua privilegiada posição geográfica, o excepcional contingente militar, o fomento à formação de capital intelectual e a predisposição para inovação, O Arranjo Produtivo Local Polo de Defesa de Santa Maria apresenta um grande escopo enquanto objeto de estudo. Em um contexto de tríplice hélice, que implica em sinergia entre os setores estatal, industrial e acadêmico, o desenvolvimento de estratégias adequadas, capazes de alocar corretamente os recursos em cada um dos setores supracitados é vital para a consolidação do Polo de Defesa enquanto um arranjo funcional. Entretanto, a formulação de estratégias adequadas implica em necessidade de clareza quanto ao cenário que se apresenta, identificando os pontos fortes e oportunidades, bem como fraquezas e ameaças. Em suma, a viabilidade do Polo de Defesa depende da delimitação de objetivos viáveis e que proporcionem uma inserção competitiva deste nos mercados nacionais e internacionais, capaz de incentivar a inovação, geração de conhecimento e tecnologia; bem como o desenvolvimento local, nacional e regional. O presente projeto, desenvolvido dentro do Grupo de Estudos em Capacidade Estatal, Segurança e Defesa/GECAP, busca identificar quais aspectos políticos, econômicos, tecnológicos e de governança têm produzido experiências virtuosas no desenvolvimento de polos de defesa nacionais e internacionais, sobretudo em casos análogos ao do APL Polo de Defesa e Segurança de Santa Maria. Provisoriamente, as experiências avaliadas pelo estudo serão de Israel, África do Sul, e, no Brasil, o polo de São José dos Campos. A hipótese de trabalho é que experiências virtuosas de polos de defesa nacionais e internacionais têm sido fundadas em polos de conhecimento que receberam incentivos estatais diretos para inovação e transferência tecnológica ao setor industrial, sustentada por significativas compras governamentais e acesso a mercados externos, ambos em contexto estratégico favorável. Frente à necessidade de produção de conhecimento acurado e que possibilite a formulação de estratégias apropriadas, apresentar-se-ão os resultados obtidos até o presente momento, relacionando campos de estudo e temáticas sensíveis das ciências sociais e humanas – como Economia, Ciência Política e Relações Internacionais – a fim de obter a maior clareza quanto aos desafios que se apresentam e às possibilidades de ação. A pesquisa se caracteriza como estudo descritivo de abordagem hipotético-dedutiva que adota procedimento histórico-comparado, integrado por estudos de caso com comparações internas múltiplas (históricas e subcasos) que permitam a análise de unidades de observação relevantes para o teste das hipóteses de trabalho.

*Trabalho apoiado pelo programa PROBIC-FAPERGS*